

# **Mentoria Voluntária no curso de Biblioteconomia da FaBCI-FESPSP**

**Adriana Maria Souza** (FESPSP) - [asouza@fespsp.org.br](mailto:asouza@fespsp.org.br)

**Valéria Martin Valls** (FaBCI/FESPSP) - [valls@fespsp.org.br](mailto:valls@fespsp.org.br)

## **Resumo:**

*Descreve o Programa de Mentoria Voluntária (PMV) do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FaBCI/FESPSP), implantada a partir de maio de 2017, a partir de pesquisa realizada na instituição com docentes e discentes sobre coaching e mentoria nos processos de orientação à pesquisa acadêmica, no curso de graduação da FaBCI. O tema é de grande relevância à área acadêmica e, também, profissional do bibliotecário, uma vez que congrega interesses pessoais e de carreira, do ponto de vista de sua formação, sendo a academia o ambiente propício e fértil para o desenvolvimento de competências e habilidades ao estudante de Biblioteconomia. Dessa forma, a Mentoria se torna uma metodologia que acolhe, engaja e desperta potencialidades aos que se dedicam a sua prática. O PMV tem demonstrado uma metodologia eficaz e ativa nos processos de desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de Biblioteconomia da FESPSP. Em relatos espontâneos, apresentados nos relatórios submetidos à Coordenação do PMV, nota-se uma aprendizagem progressiva e contínua dos estudantes frente a muitos desafios e aspirações pessoais e profissionais. Nos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil, sabe-se que a iniciativa de um Programa como esse é inovador e, também bastante promissor, em se tratando do preparo e da condução dos estudantes desses cursos, para melhores escolhas pessoais e profissionais, o que pode ser buscado ainda no período de formação acadêmica, resultando em bibliotecários mais conscientes, engajados e apoiadores da classe biblioteconômica.*

**Palavras-chave:** *mentoria; graduação em Biblioteconomia; práticas inovadoras de ensino*

**Eixo temático:** *Eixo 7: Construção e identidade profissional*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: ( ) Sim (x) Não

## Modelo 2: resumo expandido de relato de experiência

### Resumo expandido

#### Introdução:

Descreve o Programa de Mentoria Voluntária (PMV) do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FaBCI/FESPSP), implantado em maio de 2017, a partir de pesquisa realizada na instituição com docentes e discentes sobre ‘*coaching* e mentoria nos processos de orientação à pesquisa acadêmica, no curso de graduação da FaBCI’ (SOUZA, 2016) e pela sua publicação na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBB). O tema é de grande relevância às áreas acadêmica e profissional do bibliotecário, uma vez que congrega interesses pessoais e de carreira, do ponto de vista de sua formação, sendo a academia o ambiente propício e fértil para o desenvolvimento de competências e habilidades do estudante de Biblioteconomia. Dessa forma, a Mentoria se torna uma metodologia que acolhe, engaja e desperta potencialidades aos que se dedicam a sua prática.

Desde sua origem, na Grécia Antiga, um mentor era conceituado como alguém dotado de sabedoria. O termo *mentoring* tem origem na época da Guerra de Troia, entre o período 1300-1200 a.C., quando Ulisses, Rei de Ithaca foi para a batalha e pediu a seu escravo, chamado Mentor, que era mestre e conselheiro de seu filho Telêmaco, para que cuidasse de sua família (HUDSON, 1999), (FERREIRA e DUTRA, 2010), (OLIVEIRA, 2012). Nesse contexto, o termo mentor passou a ser considerado como amigo, protetor, orientador, professor. Como afirmam Kram e Isabella (1985), Higgins e Kram (2001), mentores são pessoas com ampla experiência em determinada área, que demonstram interesse e disposição para colaborar no avanço da aprendizagem, do desenvolvimento e da carreira de seus mentorados. Ainda de acordo com as autoras, além do apoio técnico, também auxiliam no aspecto psicossocial de seus participantes.

Na literatura pesquisada, muitas instituições acadêmicas nacionais e internacionais estabelecem programas formais de mentoria, sendo algumas delas: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP); Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP); Universidade de *Oxford* (Programa *Oxford Learning Institute*) e Universidade de *Cambridge*.

### **Relato da experiência:**

O PMV acontece nas dependências da FaBCI/FESPSP e envolve discentes e docentes no processo de mentoria, de forma voluntária e espontânea. Os estudantes se inscrevem, a partir de edital para candidatura, divulgado a cada semestre do ano. Em 2019 está em sua 4ª edição. Desde quando foi iniciado em 2017, o programa já contou com a participação de 10 docentes voluntários e engajou 25 discentes, na busca por propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e profissional destes, no cumprimento dos propósitos seguintes:

- Dar suporte ao discente para que obtenha melhores resultados em seu aprendizado e desempenho acadêmico-profissional;
- Auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem;
- Cooperar no desenvolvimento dos discentes, aumentando suas chances de ingressar e se destacar no mercado de trabalho;
- Orientar sobre questões de empregabilidade, quando aplicável;
- Propiciar ao discente maior engajamento nas atividades relacionadas à sua formação acadêmica;
- Apoiar os discentes em suas questões psicossociais.

A cada semestre docentes voluntários são envolvidos no processo de Mentoria, sob a coordenação de um docente nomeado como Coordenador do PMV. Os critérios de inscrição para os discentes são:

- Estarem regularmente matriculados na FaBCI e sem atrasos financeiros com a Faculdade;
- Não apresentarem dependência(s) na(s) disciplina(s) do curso e que tenham bom aproveitamento nas aulas, nota igual ou superior a 6,0.
- Envio de e-mail de inscrição com seu interesse, contendo:
  - nome completo, indicação de semestre e período;
  - breve relato sobre si mesmo: podendo falar sobre suas origens, valores, interesses, conquistas ou outras características e narrativas pessoais que considere importantes;
  - breve relato sobre sua intenção no processo de mentoria (objetivo a ser alcançado);

- indicação do docente que deseja ter como mentor. Devendo ser indicado o nome de 02 docentes (em ordem de preferência) e para o caso da impossibilidade de um deles. Cada docente tem 01 mentorado por período. Havendo mais de um discente interessado em um mesmo docente, caberá aos responsáveis pela seleção, a incumbência de selecionar quem será escolhido, a partir dos critérios de avaliação.

As principais atribuições do mentorado são:

- Assiduidade;
- Comprometimento e engajamento com o seu desenvolvimento e o seu aprendizado;
- Disciplina, rotina de estudos e de tarefas que forem sugeridas e solicitadas pelo mentor, bem como um relatório de conclusão do processo;
- Disposição, interesse e motivação para aprender e aceitar auxílio.

As principais atribuições do mentor são:

- Apoio técnico ao mentorado em suas necessidades e interesses;
- Orientar o mentorado na organização e na execução de suas tarefas acadêmicas e/ou profissionais e monitorar os resultados;
- Escuta ativa, empatia e interesse genuíno em ajudar;
- Desafiar o mentorado a considerar diferentes perspectivas e pontos de vista para suas indagações, sem ferir sua autonomia e liberdade de escolha;
- Fornecer estratégias para acessar fontes, leituras, materiais correlatos ao desenvolvimento de sua meta ou objetivo.

O processo de engajamento é conduzido em sessões previamente agendadas entre os mentores e os mentorados, com duração definida, sendo um acompanhamento contínuo e consensual. Antes do início propriamente dito, os docentes e discentes recebem orientação e capacitação adequadas pela Coordenação do PMV, o primeiro visando sanar as dúvidas e, o segundo, o autoconhecimento. Periodicamente são realizadas reuniões para apoiar e compartilhar o que tem sido feito, há trocas de experiências e aprendizados, criando uma rede de desenvolvimento e apoio social mútuos. Ao final de cada processo, os participantes entregam relatórios para monitoramento, indicadores de melhoria e aperfeiçoamento do processo como um todo.

Alguns depoimentos e notícias sobre o PMV foram publicados no *blog* do curso e ilustram os resultados e as experiências individuais:

- Aconteceu na FaBCI: Novos mentorandos do Programa de Mentoria Voluntária: <https://monitoriafabci.blogspot.com/2019/04/aconteceu-na-fabcinovos-mentorandos-do.html>
- Se Liga FaBCI: Programa de Mentoria Voluntária 2019/1: <https://monitoriafabci.blogspot.com/2019/02/se-liga-fabci-programa-dementoria.html>
- Se Liga FaBCI: Programa de Mentoria Voluntária 2018/2: <https://monitoriafabci.blogspot.com/2018/06/se-liga-fabci-programa-dementoria.html>
- Aconteceu na FaBCI - Mentoria Voluntária - Depoimentos: <https://monitoriafabci.blogspot.com/2018/02/aconteceu-na-fabci-mentoriavoluntaria.html>
- Se Liga FaBCI - Programa de Mentoria Voluntária: <https://monitoriafabci.blogspot.com/2017/05/se-liga-fabci-programa-dementoria.html>

A vigência do Programa de Mentoria Voluntária tem aproximadamente 04 (quatro) meses. Atualmente, em razão da dimensão e qualidade que alcançou está descrito no Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia da FaBCI/FESPSP como uma das ações de apoio ao discente, considerando sua relevância no desenvolvimento acadêmico e nas aspirações profissionais dos estudantes, comprovados, a partir de registro documentado em relatórios periódicos enviados à Coordenação do PMV, tanto pelos mentorados, quanto pelos mentores.

### **Considerações Finais ou Conclusões:**

O Programa de Mentoria Voluntária tem demonstrado ser uma metodologia eficaz e ativa nos processos de desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de Biblioteconomia da FESPSP. Em relatos espontâneos, apresentados nos relatórios submetidos à Coordenação do PMV, nota-se uma aprendizagem progressiva e contínua dos estudantes frente a muitos desafios e aspirações pessoais e profissionais: candidatura a programas de mestrado dentro e fora do país; adequação de competências e habilidades em consonância com o que é exigido no mercado de trabalho; inserção e orientação ao ingresso em oportunidades de estágio, com possibilidade de contratação formal e plano de carreira; auxílio na identificação de melhores locais para se trabalhar de acordo com o perfil do estudante em formação; entre outros. Nos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil, sabe-se que a iniciativa de um Programa como esse é inovador e, também bastante promissor, em se tratando do preparo e da condução dos estudantes desses cursos, para melhores escolhas pessoais e profissionais, o que pode ser buscado ainda no período de formação acadêmica, resultando em bibliotecários mais conscientes, engajados e apoiadores da classe biblioteconômica.

## **Referências:**

FERREIRA, Marcos Aurélio de Araújo; DUTRA, Joel Souza. Orientação profissional. In: DUTRA, Joel Souza (Org.); SCALABRIN, Ana Carla et. Al. **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010. p. 155-171.

HIGGINS, Monica C.; KRAM, Kathy E. Reconceptualizing mentoring at work: a developmental network perspective. **The Academy of Management Review**, 26, 2001. p. 264-288.

HUDSON, Frederic M. **The handbook of coaching**: a comprehensive resource guide for managers, executives, consultants, and human resource professionals. San Francisco: Jossey-Bass, 1999.

KRAM, Kathy E.; ISABELLA, L. Mentoring alternatives: the role of peer relationships in career development. **The Academy of Management Journal**, 28, 1985. p. 21-110.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Coaching, mentoring e counseling**: um modelo integrado de orientação profissional com sustentação da universidade corporativa. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Adriana Maria de. O coaching e a mentoria como processos de orientação à pesquisa acadêmica nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação: estudo de caso realizado na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 12, n. 2, jul./dez., 2016. p. 91-112.

## **Agências financiadoras:**

Não se aplica.